

Comércio comemora resultados positivos e aumento nas vendas

Primeiro trimestre de 2024 teve crescimento de 6% em comparação com o mesmo período do ano passado

VICTOR BARRETO

DA REPORTAGEM
Comerciantes da Baixada Santista demonstram otimismo para o restante do ano, após fechar o primeiro trimestre de 2024 com um aumento de 6% nas vendas, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Sincomércio), Omar AbdulAssaf, o crescimento registado anima os comerciantes para o segundo semestre, marcado por datas comemorativas que movimentam o setor.

Assaf destaca que o crescimento é explicado por uma série de fatores, como a queda no desemprego e na taxa de juros.

"Com a queda no desemprego, você aumenta a massa salarial e, se ela aumenta, as vendas também sobem. Quanto à queda na taxa de juros, ela faz com que se gaste menos com juros de crédito, empréstimo ou cheque especial, por exemplo. Isso faz com que sobre um pouquinho a mais de dinheiro no bolso do consumidor".

Outros fatores que explicam o crescimento, segundo o presidente do Sincomércio, são as obras públicas na região, o que aumenta o consumo por parte dos funcionários desses serviços, e o grande fluxo de turistas para a região, bem como a temporada de cruzeiros.



Datas comemorativas ajudaram a aquecer as vendas e contribuíram para os bons resultados alcançados pelo comércio da região até agora

DATAS IMPORTANTES

A próxima data comemorativa bastante significativa para o comércio em geral será celebrada em 11 de agosto: Dia dos Pais. As comemorações não só alavancam as vendas em diversos segmentos do comércio varejista como também são bastante esperadas pelo segmento de bares e restaurantes, que registram um aumento na solicitação de reservas e muito movimento, principalmente na hora do almoço. Em outubro, será a vez do Dia das Crianças, que também sempre é vista com bastante otimismo pelos comerciantes. No mês seguinte, as atenções se voltam para as promoções da Black Friday, que servem como uma espécie de apertivo para as vendas de Natal e fim de ano. O pagamento das parcelas do 13º salário também é outro fator que contribui para a boa expectativa do setor do comércio para o segundo semestre deste ano.

"As pessoas agora estão tentando descobrir Santos, e isso ajuda a movimentar a economia, os shoppings, as lojas e hotéis. Além disso, viajar para fora do país está quase que proibitivo com o dólar subindo. Mesmo dentro do país, as passagens aumentaram muito o preço, e na Baixada Santista, a relação custo-benefício é muito boa", diz.

O presidente do Sincomércio acrescenta que,

ainda que os dados do segundo trimestre de 2024 não tenham sido fechados, a expectativa é que registrem um aumento semelhante aos dos primeiros três meses do ano.

"Tivemos várias datas que foram excelentes para melhorar (o número de vendas), então acreditamos que, quando fecharmos os dados do segundo trimestre, iremos provavelmente repetir esse número", afirma Assaf, destacando o Dia

das Mães, o Dia dos Namorados e a Páscoa.

EXPECTATIVAS ALTAS

O crescimento nas vendas registado no início do ano aliado às datas comemorativas do segundo semestre, como o Dia das Crianças, o Natal e a Black Friday, fazem as expectativas para o restante do ano serem altas. "Nossa expectativa é otimista para este segundo semestre. Terminar um ano no azul é muito importante e, com essa crise que o mundo enfrenta, isso por si só já é uma vitória sem precedentes", diz o presidente do Sincomércio.

Assaf destacou, além disso, o programa Desenrola, do Governo Federal, tanto na modalidade voltada às pessoas físicas quanto a direcionada a pequenas empresas, como outro fator que contribuiu para o aumento do consumo e também para a abertura de novas empresas.

Com isso, há a perspectiva de geração de empregos na região, além dos postos temporários criados no fim do ano.

"Tivemos recentemente a inauguração de lojas de uma rede de minimercados, por exemplo, em uma grande quantidade e essas unidades vão contratando funcionários". Ainda segundo ele, mesmo que o ano tenha registado fechamento de comércios, o saldo segue positivo.

"Há uma rotatividade grande, mas o importante é que o saldo seja positivo, o que tem acontecido", afirma Assaf, ressaltando que um desemprego em baixa é fundamental para o bom desempenho do comércio. "Temos que manter a massa salarial alta, porque, tendo gente empregada, fatalmente um comércio vende e todos ganham com isso", conclui.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3